

Erasmus: a experiência “desafiadora” que leva jovens elvenses a estagiar pela Europa fora

18/11/2021



Proporcionar oportunidades de estágios e de atividades secundárias é o principal objetivo dos projetos Erasmus que têm vindo a desenvolver.

Nesse sentido, e para que mais alunos possam usufruir, pensamos que são apenas destinadas a alunos universitários. Na manhã desta quinta-feira, 18 de novembro, após os resultados das últimas mobilidades, no auditório c

Um destes projetos, *Objectivet*, destinado aos cursos profissionais, explica a coordenadora do projeto, professora do curso de Turismo e Agropecuária, Nascimento, permite que até 50 alunos, durante dois anos – “quase uma década”, possam efetuar estágios, em Itália e na Irlanda. “Os alunos que já tivemos a estagiar, são essencialmente, do curso de Turismo, apesar do nosso projeto estar direcionado para alunos do curso de Agropecuária”, adianta a professora.

Os estágios realizaram-se de acordo com as atividades que os alunos pretenderam realizar, em agências de viagens e em restaurantes, mas "num contexto completamente diferente", numa experiência, garante Elsa Nascimento, estes estudantes terão oportunidade de a "transportar a competência".

Os alunos que já passaram por esta experiência foram hoje desafiados a, junto dos colegas, incentivando-os, dessa forma, a abraçar esta oportunidade.

Beatriz Ferreira foi uma das alunas que, este ano, no início do verão, estagiou em Salerno, numa experiência "desafiadora", mas também como mais um estímulo para dar seguimento à sua formação na área. Mais que colocar em prática aquilo que aprende nas aulas, Beatriz revela que teve oportunidade de conhecer a cultura do italiano. Esta aluna conta ainda que teve total apoio da família para "embarcar" nesta aventura, apesar das saudades de casa já apertavam.

Já Inês Marcelo esteve a estagiar numa agência de viagens. Conta que a experiência foi "muito mais prática, na prática, tudo aquilo que foi aprendendo nas aulas. "Vim de lá diferente, até porque na aula, a aprender a teoria, outra coisa é passar totalmente para a prática", explica. Mais que isso, a experiência "obrigou-a" a crescer um pouco. Um mês inteiro, fora e longe de casa e da família.

Também Margarida Pimenta, que estagiou, juntamente com Inês, numa agência de viagens, "única", apesar das dificuldades iniciais com a língua. "Foi uma experiência motivadora, em casa, com a minha família, sozinha, com os meus colegas", comenta, assegurando que, tendo sido esta a experiência "libertadora".

Hoje também, no decorrer da sessão, foi apresentado aos alunos da Secundária de Elvas, o projeto de Erasmus + *H2OMap*, em que se promovem, não estágios, mas sim mobilidades, dedicadas à aprendizagem nas áreas das ciências, tecnologia, matemática e engenharia, tem património hidráulico como principal foco, com a construção de mapas digitais.

Este projeto envolve o Agrupamento de Escolas nº3 de Elvas, bem como o Agrupamento de Campo Maior, assim como escolas de Castellón de la Plana, em Espanha, e Pavia, em Itália. ainda envolvidas neste projeto três universidades: duas espanholas e uma italiana.

